

Acionista das Águas de Barcelos "ganha", sem concurso público, 8 municípios de Aveiro

12 de Março, 2012 - 15:38h

O acionista que em Barcelos pede uma indemnização de 172 milhões de euros, podendo levar a autarquia local à falência, ganhou, sem concurso público, o contrato para captação de água para oito concelhos do distrito de Aveiro. Bloco de Esquerda opõe-se ao negócio.

No novo contrato foram introduzidas cláusulas semelhantes às de Barcelos que garantem o lucro ao privado, independentemente do serviço e da procura. Ao mesmo tempo o contrato dita aumentos no preço do abastecimento que podem chegar aos 50%. O investimento continuará a ser público.

A associação de Municípios do Carvoeiro ? Vouga capta água para Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo e Murtosa e ainda para uma freguesia de Ovar. Neste novo contrato vão-se juntar também Vagos e Oliveira do Bairro. Criada em 1986 com fundos públicos, prorrogou, sem concurso público, a concessão às Águas do Vouga SA, cuja totalidade do capital pertence à empresa Aquapor Serviços. A Aquapor e as Águas de Barcelos estão unidas pelo seu acionista comum, o Grupo Alexandre Barbosa Borges. O Bloco de Esquerda opõe-se ao negócio que envolve autarquias lideradas pelo PSD, CDS e PS, acusando de ?falta de transparência no negócio? e considera que ?o contrato contém cláusulas leoninas que favorecem os interesses do privado, colocam em causa o acesso universal das populações ao abastecimento de água e que podem mesmo levar à falência dos municípios envolvidos?. O Bloco de Esquerda rejeita ainda a privatização da captação de água.

Lucro garantido sem risco

A concessão para a captação das águas foi prorrogada por mais dez anos sem que tenha havido qualquer concurso público. O novo contrato obriga as autarquias ao pagamento de caudais mínimos, independentemente dos mesmos serem necessários ou não ou de serem cumpridos. A cada ano que passa, os caudais mínimos a pagar aumentam. Se em 2012 se fica pelos 9,96 milhões de metros cúbicos, em apenas quatro anos aumenta 40% para 13,99 milhões de metros cúbicos. Assim, não só as políticas de poupança de água são desencorajadas como, na eventualidade de o consumo não acompanhar os caudais negociados, as autarquias são obrigadas a pagar o diferencial à semelhança do que está a ser exigido à Câmara Municipal de Barcelos, onde a empresa de águas exige 172 milhões de euros por água que não vendeu e ninguém consumiu.

Se as autarquias consumirem água acima dos caudais estabelecidos no contrato pagam. Se consumirem menos água que o estabelecido pagam na mesma a diferença. Negócio sem risco, lucro garantido à custa das populações é o que diz a cláusula de ouro: ?1.3 ? A CONCEDENTE garante à CONCESSIONÁRIA o pagamento dos caudais mínimos fixados no ANEXO 2, sem prejuízo do pagamento de todos os caudais verificados cujo valor ultrapasse esses mínimos e independentemente da execução do PLANO DE INVESTIMENTOS DE EXPANSÃO DO SISTEMA?.

O investimento mantém-se público, aumentos de 50% para a população

A empresa explora infraestruturas construídas e adquiridas por fundos públicos. Apesar de agora serem capitais privados, o investimento continuará a ser suportado por dinheiros públicos. A título de exemplo, o próximo investimento de modernização terá um custo total de 30,4 milhões de euros. Desses, 16,84 milhões provém de fundos públicos europeus (POVT) e o restante será suportado por adiantamentos dos vários municípios à concessionária. Justificando-se com este financiamento, a associação de municípios já anunciou um novo aumento das tarifas de abastecimento da AdRA (Águas da Região de Aveiro, que engloba dez municípios) de 4,6%. O contrato estipula que nos próximos sete anos o aumenta até 50%.

Os lucros do privado apresentam-se em várias formas: fatura de abastecimento paga pela população, não inversão em infraestruturas, e uma cláusula que obriga ao pagamento de caudais mínimos mesmo que estes não sejam nem necessários nem consumidos.

Artigo publicado no [site do Bloco de Aveiro](#) ^[1]

Artigos relacionados:

[Bloco/Barcelos propõe referendo sobre abastecimento de água](#) ^[2][O que está a dar é vender o que é de todos](#) ^[3][Bloco denuncia negócio "ruinoso" da água em Barcelos](#) ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/acionista-das-%C3%A1guas-de-barcelos-ganha-sem-concurso-p%C3%ABablico-8-munic%C3%ADpios-de-aveiro/22285?page=0>

Ligações:

[1] http://aveiro.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=1530&Itemid=1

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/11111bloco-barcelos-prop%C3%B5e-referendo-sobre-abastecimento-p%C3%ABablico-de-%C3%A1gua>

[3] <http://www.esquerda.net/opiniao/133o-que-est%C3%A1-dar-%C3%A9-vender-o-que-%C3%A9-de-todos>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-denuncia-neg%C3%B3cio-ruinoso-da-%C3%A1gua-em-barcelos>